

ATA da Reunião de Trabalho – Comitê PopRua

01/04/2020 – 15h às 18hs – Plataforma online Zoom

Presentes:

Conselheiros Titulares: Tomás Andreetta (SMADS), Janaína Xavier (RPR), Lucas Amaral (RPR), Átila Pinheiro (RPR), Roseli Kraemer (RPR), Alderon (Rede Rua), Kelseny (Clinica de DH Luiz Gama), Sebastião (Movimento Nacional), Carlos (É de Lei).

Conselheiros Suplentes: Juliana Quarenta (SMDHC), Maria Lisabete (SMADS), Robson Mendonça (RPR), Regina (OAF), Girlândia (Reciclázaro); Márcio (IBecei); Patrícia (Instituto Human).

Participantes: Gabriel (SMDHC), Luiza (SMDHC), Tatiane Cruz.

A Reunião teve início com um retorno da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) sobre os encaminhamentos feitos na reunião de trabalho do Comitê PopRua da semana passada (27/03). São eles: (i) Averiguar a possibilidade de usar a Quadra dos Bancários como local de instalação de equipamento de saúde ou socioassistencial à PopRua, assim como o Clube Joerg Bruder em Santo Amaro; (ii) Abrir um equipamento de Acolhimento específico para idosos neste período; (iii) Atentar, especialmente, para os bairros: Glicério, Bela Vista, Mooca e Santo Amaro, pela grande presença de PopRua nos locais e baixa oferta de serviços de saúde e assistência social, (iv) Replicar “tenda” do Largo de São Francisco em outros locais, para que ela funcione como ponto oficial de recebimento de doações. Além disso, uma questão proposta pelo Sr. Alderon sobre espaços de acolhimento para os egressos do sistema prisional, uma vez que existem diversas ações judiciais tendentes ao desencarceramento, nesse momento de pandemia, não foi encaminhada para o Sr. Tomás. O Sr. Gabriel pediu desculpas, informou a SMADS dessa proposta que se propôs a verificar a viabilidade da proposta.

O Sr. Tomás informou que no Clube de Santo Amaro já foi instalado um serviço emergencial de 60 vagas para homens e que atualmente a taxa de ocupação está perto do 100%, com um número geralmente de 58 pessoas acolhidas das 60 vagas. Após, informou que a SMADS está preocupada em estruturar um equipamento específico para idosos e que existem dificuldades relacionadas à infraestrutura do local, já que o acolhimento para idosos geralmente possui especificações quanto a recursos humanos e à acessibilidade, por exemplo. Porém, SMADS já liberou a abertura de um serviço para idosos na Supervisão da Sé, e estão em processo de seleção de imóvel. Sobre os territórios mencionados, informou que, no Glicério: SMADS vai inaugurar 1 Núcleo de Convivência e um 1 Centro de Acolhida com capacidade para 124 leitos, com vagas 24 horas e fixas. Na Mooca, foi aberto também um serviço com 50 vagas e em Santana um serviço para mulheres de 30 vagas. Sobre a possibilidade replicar a tenda do Largo de São Francisco, informou que a tenda é o aumento da capacidade do Núcleo de Convivência SEFRAS Chá do Padre. A estrutura da tenda foi a solução possível, mas vão analisar a possibilidade de estender essa situação, caso seja necessário.

Após a resposta dos encaminhamentos, o Sr. Tomás passou a descrever as ações que a SMADS vem realizando no período de combate ao COVID-19. Iniciou informando que foi aberto um serviço para pessoas sintomáticos na Lapa, que atenderá homens e mulheres, com ou sem filhos. Também, foi aberto um serviço para pessoas diagnosticadas na Vila Mariana, funcionado em parceria com a Secretaria da Saúde. Além disso, foi estabelecido todo um protocolo de trabalho com a saúde em conjunto organizando inclusive um fluxo de acesso de pessoas a esses serviços. Indicou também que foi formulado uma nota técnica para todos os serviços de atendimento a PopRua e continuam funcionando, com o intuito de padronizar as ações dos serviços. Além disso, informou que houve um aumento no número de agentes operacionais e de assistência social para toda a rede (Portaria 003/SMADS/2020). Por fim, todos os centros de acolhida com vagas 16 horas foram transformados para vagas 24 horas (Portaria 002/SMADS/2020) e todos os serviços estão orientados a trabalharem com o esquema de vagas fixas.

Resumo: Abertura de 250 vagas de acolhimento para pessoas sem sintomas no Clube de Santo Amaro (60 vagas homens), no Clube da Sé (30 vagas homens), no Clube de Santana (30 vagas mulheres com ou sem filhos), no Clube da Mooca (130 vagas para homens). Abertura de 106 vagas de acolhimento para pessoas com sintomas no Clube da Lapa - Pelezão (106 vagas homens e mulheres, com ou sem filhos). Abertura de 38 vagas para pessoas diagnosticadas com coronavírus na Vila Mariana, para homens e mulheres, com ou sem filhos.

Por meio de parceria entre SMADS, SMDHC e Cruz Vermelha, foi organizada a doação de 4000 kits de higiene. A equipe de SEAS atuante na região central, onde estão as 11 pias públicas recém instaladas, irá distribuir. Também uma parceria entre SMADS, SMDHC e SMTUR, foi organizada a instalação de oito banheiros temporários no centro - com previsão de instalação para esse sábado.

Também, na região da Cracolândia, SMADS abriu de um núcleo de convivência, do lado do Teatro de Container. Por fim, informa que a quantidade de alimentação oferecida em todos os Núcleos de Convivência na Subprefeitura da Sé foram aumentadas.

O Sr. Gabriel (SMDHC), em complemento às informações do Sr. Tomás, traz informações sobre a organização de distribuição de marmitas. O projeto que está sendo construído é que sejam 6 vans diárias, com 500 marmitas, sendo 3.000 marmitas por dia. Ele narrou os endereços que serão atendidos, mas aguarda o início oficial, para divulgá-los. Por enquanto, já foram atendidos os seguintes bairros: Sé, Lapa, Mooca, Pinheiros, Santo Amaro, Santana, Vila Mariana.

O Sr. Márcio (IBecei) elogiou o trabalho de SMADS e SMDHC, perguntou quais são os locais das pias públicas e se ofereceu para trabalhar para oferecer marmitas, caso haja necessidade. O Sr. Gabriel citou os 11 pontos já abertos das pias públicas, e comentou sobre a ambição de abertura de outros pontos para além da região central e agradeceu a disponibilidade de voluntariado.

O Sr. Alderon também elogiou o trabalho da SMADS e da SMDHC. Fez alguns questionamentos: como ficou a situação dentro dos Centros de Acolhida? Externa a preocupação com 12 mil pessoas em situação de calçada. Questiona se a SMADS está pensando em abrir grandes espaços para que a população em situação de rua possa se acomodar com barracas de camping. O lugar deveria ter água potável e banheiro público. Pede que seja criada uma central de informação sobre a COVID-19 e a PopRua. Além disso, elenca que estão trabalhando para solicitar que o serviço do Bom Prato seja gratuito. Externa uma discussão sobre o método de identificação da população em situação de rua, e que uma das soluções encontradas é a autodeclaração. Informa que como o Bom Prato é Estadual, é necessário uma negociação com o Governo do Estado, mas solicita ajuda do Município para realizar pressão. Estão trabalhando nesse assunto também na Assembleia Legislativa. Solicita reservatórios de água e pias na região de Santo Amaro e Lapa.

O Sr. Tomás responde que, por enquanto, a SMADS abriu aproximadamente 700 vagas, mas eles sabem que ainda não é suficiente. Informa que estão buscando imóveis e acompanhando as taxas de ocupação, para identificar as demandas da população. Informa também que todas as orientações que a SMS deu foram repassadas para toda a rede de SMADS.

A Sra. Kelseny agradece pelas informações e pelo esforço para trazer respostas. Informa que a Carta dos conselheiros da sociedade civil do Comitê PopRua foi aprovada pelo COMAS e que vai ser publicada. Pergunta em como transformar em uma Carta Oficial do Comitê PopRua. Solicita a presença dos representantes da SMS e pede que as informações dadas sejam passadas por escrito. O Sr. Tomás crê que a Carta precisa de alguns ajustes para que seja aprovada pelo Comitê.

A Sra. Gírlândia questiona a situação dos idosos em situação de rua. O Sr. Tomás reforça que a SMADS está controlando a taxa de ocupação dos serviços para orientação de novas vagas, e que estão abrindo novas vagas para idosos. Além disso, soltaram orientações para idosos em toda rede, e que os serviços passam a trabalhar para garantir vaga fixa e não mais pernoite. Informa à Sra. Kelseny que acredita que a carta deveria ter algumas alterações para ser assinada como Comitê PopRua.

O Sr. Robson informa que o Movimento Estadual está diariamente servindo refeições para a população em situação de rua em sua sede. Além disso, se diz preocupado em como combater a disseminação dentro dos equipamentos. Informa que é necessário a construção de banheiros para a população tomar banho, já que a higienização não é só rosto e mão. Questiona o prazo para instalação dos banheiros públicos. Além disso, traz uma preocupação de que a população em situação de rua não está trocando de roupa, o que pode ser um vetor para a doença. É necessário aumentar a doação de roupas.

O Sr. Tomás inicia a resposta agradecendo pelo importante trabalho do Movimento Estadual e reitera a informação de que SMADS juntamente com SMDHC e SMTuris estão abrindo oito banheiros com chuveiros na região central. A previsão para instalação do primeiro banheiro é nesse sábado. Também, a capacidade dos banhos dos Núcleos de Convivência foi aumentada.

O Sr. Átila informa que está acolhido no Barra Funda II. Informa que não quer fazer denúncia porque entende as dificuldades, mas que a forma como o Centro de Acolhida está organizando o combate ao COVID-19 não está coerente com as informações esplanadas pelo Tomás. Além disso, relata preocupação com os idosos e com os cadeirantes. Informa que SMADS precisa orientar os serviços que as pessoas que vão nos centros de acolhida para pernoitar devem ter direito de tomar banho também porque se não são vetores da doença.

O Sr. Tomás informou que SMADS, em parceria com a SMPED irá abrir um centro de acolhida para pessoas com deficiência na Supervisão da Sé. Além disso, informa que irá verificar a situação relatada no Centro de Acolhida Barra II.

A Sra. Tatiana Cruz, trabalha em Santo Amaro e informa que distribuíram 350 kit lanches e 350 garrafas de água. Toda sexta feira também distribuem 100 marmitas. Pede que em Santo Amaro melhore a situação para população em situação de rua em relação à higiene - falta de bebedouros e pias.

O Sr. Gabriel informa que registra a demanda de ponto de águas potável de Santo Amaro dentro dos próximos eventuais locais de instalação.

A Sra. Roseli inicia sua fala questionando porque o Clube de Santo Amaro não está utilizando a capacidade total. Informa que naquela região muita gente que está na rua. Sugere uma campanha de doação de barracas para pessoas em situação de rua. Além disso, revela preocupação em como tratar as pessoas que estão acolhidas, é necessário discutir redução de danos. E reforça o pedido de água e banheiro em Santo Amaro.

O Sr. Tomás relatou que não sabia dessa informação que o Clube consegue receber mais outras vagas e irá discutir internamente a possibilidade de aumentar o local de acolhimento.

O Sr. Sebastião lembrou que estamos no mês de abril e que, daqui a pouco, o inverno chega. E informa que desde 2007 acontece de três a quatro mortes de pessoas dormindo na rua. É necessário iniciar desde já os estoques de cobertores. Além disso, informa preocupação com as vans do SEAS que transportam pessoas – vetor muito grande da doença. Sugere uma articulação parecida com a do carnaval que, em cada praça, tenha uma ambulância. Sobre a demanda do Bom Prato, trazida pelo Alderon, sugere a utilização do *ticket - cartão social - vale* para as pessoas em situação de rua.

A Sra. Janaina traz a situação da Cracolândia. Informa que não viu nem bebedouro nem pias e reforça a necessidade de instalação. Informa que é necessário que seja instalada dentro da Cracolândia. Informa que é necessário intensificar alimentação e doação de água no local.

O Sr. Lucas descreve sua preocupação com a falta de atividades para centros de acolhida 24 horas. E que é necessário pensarmos alternativas de cuidado. Além disso, informa que é necessário intensificar as orientações contra a COVID-19, uma vez que as pessoas não estão sabendo. Além disso, relata que é necessário pensar nos problemas de saúde mental – casos de saúde mental, uma vez que eles estão totalmente vulneráveis. Reforça, por fim, a necessidade de criar um canal de informações – gostaria dos endereços dos emergenciais. Além disso, discorda com o fato do SEAS fazer o transporte, pois considera perigoso.

O Sr. Robson também trouxe uma articulação com a Receita Federal da Av. Paulista, pois eles estão dispostos a disponibilizar os banheiros do local. Estão aguardando a limpeza e autorização da Prefeitura. Seu Robson também questiona o fato de que os locais não tem sabão para limpeza. Informa que teria a possibilidade de fornecer, mas o problema é sumir. Retoma a ideia de fazer com que a própria PopRua cuide dos banheiros e dos bebedouros, talvez através de POT. Retoma a discussão do Baixas Temperaturas e da GCM tirando cobertores da população em situação de rua.

O Sr. Sebastião reforça a necessidade de banheiros no Largo do Paissandu. O Sr. Alderon se revela angustiado pela falta de encaminhamentos das discussões e propõe que haja um modelo de Comitê mais eficiente. Cobra respostas quanto à ideia de locais para a população acampar. Informa que é uma ideia de acolhida descentralizada e eficiente. Critica também a burocracia e falta de reposta da prefeitura, no caso da SMADS quanto à questão da proposta de implantar espaços com estrutura de banho, banheiro, alimentação e saúde para se colocar barracas - Camping Social para o tempo da COVID 19. Também, argumentou que sociedade civil tem que pensar se não deve solicitar ao prefeito que crie um grupo especial de acompanhamento das políticas de proteção da população em situação de rua para coordenar todas ações que devem ser implantadas, com por exemplo, a Secretaria das Subprefeituras, Saúde, SMADS, SMDHC e outras. Destacou, por fim, a ausência de várias secretarias na reunião do Comitê.

O Sr. Tomás informa que a orientação para o serviço de abordagem é que, após cada transporte de usuário, o carro seja higienizado, mas propõe reforçar essa orientação. Além disso, fala que as vagas 24 horas não significa que as pessoas estão trancadas no local e sim pode voltar e sair a qualquer momento do dia. Além disso, informa que existe uma articulação importante com a Cruz Vermelha para divulgação das informações sobre o COVID19. Sobre a falta de acesso aos endereços, informa que passará para SMDHC para divulgar no Comitê.

A Sra. Kelseny, por fim, reforça a sua fala da necessidade de acesso à informação escrita, pedindo acesso aos mapas de calor da poprua do Censo 2019, e das outras atas e informações, e se dispõe a organizar também as sugestões dadas pela população para organização das demandas do Comitê PopRua. Também questionou a possibilidade da população em situação de rua ser público prioritário na vacina contra gripe. A Sra. Girlandia informou que os idosos em situação de rua já estão sendo vacinados. O Sr. Gabriel informou que isso é uma demanda para SMS e poderiam entender o que tá pode ser feito, além de comparar o endereço dos resultados do Censo 2019 no grupo de WhatsApp do Comitê e pelo *chat* desta reunião. O Sr. Tomás também informou que profissionais da saúde e da assistência também são público prioritário.

O Sr. Tomás informa que acredita que o papel da sociedade civil no Comitê PopRua pode ser trazer locais como sugestão para acolhimento, para que SMADS verifique com o seu setor de infraestrutura se é possível e executá-la.

Finalizados os comentários sobre COVID-19 e a PopRua, a Sra. Juliana trouxe o informe que a Coordenação PopRua continua atuando nas pautas anteriores nesse momento de pandemia. Por isso, informa que é necessário discutir sobre o Centro de Defesa da População em Situação de Rua, previsto na Lei 17.252/2019. Informou que no subcomitê Plano PopRua nós iniciamos a discussão do que seria um Centro de Defesa, e que foi muito produtiva. Tem a intenção de continuar essas discussões mesmo que de modo online. Perguntou a opinião dos Conselheiros.

O Sr. Alderon informou que acha que isso deve ser discutido, mas pediu uma ou duas semanas para esperar estabilizar a situação do coronavírus. A Sra. Girlandia concordou. A Sra. Juliana informou que infelizmente isso não pode esperar muito, porque todas as articulações são para que esse Centro de Defesa saia o quanto antes, e então sugere o envio das atas dos Subcomitês Plano e de alguns documentos produzidos, para as pessoas irem analisando e após fazermos uma reunião para discutirmos o tema. Foi consenso essa proposta.

A reunião foi finalizada agradecendo a presença de todos.

Encaminhamentos:

1. SMADS: verificar a situação do Barra Funda II, assim como de todos os demais equipamentos socioassistenciais, de acordo com as recomendações de prevenção e ação contra o COVID-19 oficializadas pela SMADS; verificar possibilidade de aumentar o espaço de acolhimento no clube de Santo Amaro; divulgar as informações dos endereços dos Centros de Acolhida, reforçar a atuação do SEAS na Cracolândia.

2. SMDHC: pressionar por mais banheiros e bebedouros em outras regiões da cidade; divulgar o Censo PopRua 2019 no mailing; enviar ata do Subcomitê Plano PopRua; verificar, novamente, com a Saúde, a possibilidade de colocar a População em Situação de Rua como público prioritário na campanha de vacinação.

- LINK – Censo da População em Situação de Rua de 2019 – Acesse: <http://tiny.cc/CensoPopRua2019>